

2

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	-2 NOV. 1974
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

PERCEPTORAS DO CASAL VENTOSO CRIAM DESCONTENTAMENTO

«O centro não abre enquanto "isto" não estiver resolvido», é a resposta dada pelas perceptoras do Centro Social do Casal Ventoso às mães que antes do 25 de Abril ali deixavam as crianças do bairro enquanto iam trabalhar.

Os dois pais que nos dão conta do descontentamento que o caso do Centro Social

está a gerar naquele populoso bairro de barracas dizem-nos que a população interpreta o «enquanto isto não estiver resolvido», proferido pelas funcionárias, como uma alusão indirecta à actual situação política. A verdade é

que antes da Revolução do 25 de Abril eram ali acolhidas algumas dezenas de crianças, que agora são forçadas a ficar na rua, entregues a si próprias. E as pessoas interrogam-se se não será por voltar o povo con-

tra o Governo Provisório e contra o Movimento das Forças Armadas que as entidades responsáveis pela gestão daquele centro social puseram as crianças na rua. Algumas delas ainda ali são acolhidas para lhes darem uma sopa, na hora do almoço, mas só pelo tempo indispensável para engolirem o caldo que lhes fornecem. Depois é a rua, a vadiagem, o abandono...

Para que as entidades competentes não tenham muito trabalho nas investigações que o caso reclama, aqui fica a indicação de que a responsabilidade do encerramento do centro é atribuída pelas perceptoras à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Fundação Cuidar o Futuro

X